

CAROLINE PERSCH POYER; MARCELO CORTINA; MAURÍCIO LIMA DA FONTOURA; KIZZY COREZOLA; VANESSA BELLINE; LETICIA SCHMIDT ROSITO; CELSO DALL'IGNA

INTRODUÇÃO: O zumbido é a sensação de percepção de um ruído na ausência de um estímulo sonoro externo. Afeta cerca de 14% da população, sendo sua associação com a perda auditiva bem conhecida. **OBJETIVO:** Comparar a repercussão do zumbido crônico na qualidade de vida de pacientes com audição normal e com hipoacusia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram selecionados 274 pacientes do Ambulatório de Zumbido do HCPA, que na avaliação inicial responderam ao Inventário de Qualidade de Vida (IQV) e realizaram audiometria. Foi realizado um estudo transversal, analisando a repercussão do zumbido através do IQV nos grupos com normoacusia e hipoacusia, sendo a análise dos dados realizada através do teste T. Os grupos foram ainda subdivididos de acordo com a pontuação obtida no IQV em Leve (0-36 pontos), Moderado (38-56 pontos) e Severo (58-100 pontos); para a análise desses dados foi usada a análise de variância. Para classificar os pacientes em com ou sem hipoacusia, foi definido como limiar de perda auditiva, segundo a classificação de Davis e Silverman, registros menores que 25 dB na via aérea. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Dos 274 pacientes, 16,42% tinham audição normal e 82,57% tinham hipoacusia. No primeiro grupo a pontuação média no IQV foi de 41,1 pontos, já no segundo a média foi de 45,6 pontos. Quando divididos em graus de repercussão, entre os pacientes com hipoacusia, 43,23% apresentavam grau leve, 21,83% grau moderado e 34,93% grau severo; entre os com audiometria normal, 44,44% apresentavam grau leve, 33,33% grau moderado e 22,22% grau severo. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos nem entre os subgrupos. Assim, entendemos que apesar de o zumbido por si só acarretar prejuízo na qualidade de vida dos pacientes, a perda auditiva contribui de forma adicional.

PREVALÊNCIA, DE ACORDO COM A IDADE, DE AUDIÇÃO NORMAL E HIPOACUSIA EM PACIENTES COM ZUMBIDO CRÔNICO

CAROLINE PERSCH POYER; MARCELO CORTINA; MAURÍCIO LIMA DA FONTOURA; KIZZY COREZOLA; VANESSA BELLINE; LETICIA SCHMIDT ROSITO; CELSO DALL'IGNA

INTRODUÇÃO: O zumbido é um dos sintomas mais prevalentes em otorrinolaringologia. Já é bem conhecida a associação entre hipoacusia e zumbido; entretanto, poucos estudos têm abordado indivíduos que apresentam zumbido apesar de a audiometria estar dentro dos padrões de normalidade. **OBJETIVO:** Determinar a prevalência de pacientes com audição normal e com hipoacusia, segundo a faixa etária, entre os portadores de zumbido crônico. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi

realizado um estudo de prevalência, incluindo 298 pacientes com zumbido em atendimento no Ambulatório de Zumbido do HCPA. Os pacientes foram divididos em quatro grupos, de acordo com a idade: de 16 a 20 anos (n=2), de 21 a 40 anos (n=29), de 41 a 60 anos (n=130) e de 61 a 85 anos (n=135). Foram definidos como limiares de perda auditiva, segundo a classificação de Davis e Silverman, registros menores que 25 dB na via aérea. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Dentre os pacientes analisados, 100% dos pacientes com menos de 20 anos tinham audiometria normal. Já entre os pacientes com idade entre 21 e 60 anos, 31,03% apresentavam normoacusia. Nos pacientes entre 41 e 60 anos, a prevalência de audição normal foi de 21,5%. A faixa etária com o maior número de audiometrias analisadas, que englobou pacientes entre 61 e 85 anos, teve a menor prevalência de audiometrias normais, apenas 7,4%. Apesar de a grande maioria dos pacientes com zumbido apresentarem também hipoacusia, há pacientes com audiometria normal que sofrem com este sintoma. Deve-se atentar para o fato de que, em pacientes jovens, a prevalência de audiometria normal é consideravelmente maior que em pacientes de mais idade. Assim, em pacientes mais jovens deve-se investigar mais intensivamente a causa deste sintoma, procurando sempre uma patologia de base como causa do tinnitus.

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DO ZUMBIDO EM PACIENTES COM E SEM HIPOACUSIA

CAROLINE PERSCH POYER; MAURÍCIO LIMA DA FONTOURA; MARCELO CORTINA; KIZZY COREZOLA; VANESSA BELLINE; LETICIA SCHMIDT ROSITO; CELSO DALL'IGNA

INTRODUÇÃO: O zumbido é a sensação de percepção de um ruído na ausência de um estímulo sonoro externo. Já é bem conhecida a associação entre zumbido e perda auditiva; de acordo com estudos publicados, 85 a 96% dos pacientes com zumbido apresentam algum grau de hipoacusia. **OBJETIVO:** Comparar as características clínicas do zumbido nos pacientes com audição normal e com hipoacusia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram incluídos 293 pacientes do Ambulatório de Zumbido do HCPA, que na avaliação inicial responderam a um protocolo médico e realizaram audiometria. Foram avaliadas as seguintes variáveis: sexo, idade, duração do zumbido em anos, localização do zumbido (OE,OD, bilateral, não localiza), presença de hipersensibilidade auditiva, vertigem, tontura, cefaléia, cervicálgia e distúrbio têmporo-mandibular, consumo de álcool e tabaco e história de exposição ao ruído. Foi realizado um estudo transversal, analisando as características clínicas em ambos os grupos. Para classificar os pacientes como com ou sem hipoacusia, foi definido como limiar de perda auditiva, segundo a classificação de Davis e Silverman, registros menores que 25 dB na via aérea. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Quando comparados os grupos, observou-se